
Polícia prende suspeitos de matar ex-ministro do TSE, em Brasília

A Polícia Civil prendeu, esta semana, dois suspeitos de envolvimento no assassinato do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, José Guilherme Villela, 73 anos. Ele foi encontrado morto no dia 31 de agosto no apartamento em que morava, em Brasília. A notícia é da **Folha de S. Paulo**.

Segundo informações da Polícia Civil, os dois suspeitos, de 23 e de 28 anos, cumprem prisão temporária desde quarta-feira (4/11). Eles foram presos após ser localizada a chave original do apartamento do ex-ministro na casa em que eles moram.

A polícia informou que, inicialmente, procurava por drogas no local, após receber uma denúncia anônima. Depois da localização das chaves, os dois foram presos, mas até a tarde desta sexta-feira (6/11), ainda era desconhecida a razão do crime. Com um dos suspeitos, foi localizado uma quantia não informada de crack.

Guilherme Villela foi assassinado junto com a sua mulher Maria Carvalho Mendes Villela e a sua empregada Francisca. Os corpos foram encontrados pela Polícia do Distrito Federal dentro do apartamento da família. Eles estavam desaparecidos desde sexta-feira (28/8). A polícia foi chamada ao apartamento por parentes que ficaram preocupados com a falta de contato, de acordo com informações do blog de notícias do jornalista Fábio Pannunzio.

José Guilherme Villela foi o advogado que defendeu Fernando Collor de Mello durante o processo de *impeachment* no Congresso. Antes, defendeu Juscelino Kubitschek, o presidente do Senado José Sarney, Paulo Maluf e Delfim Netto.

Há mais de 45 anos atuava como advogado em Brasília. A mulher administrava o escritório Villela Advogados Associados, fundado em 1960. Villela foi ministro do Tribunal Superior Eleitoral de 1980 a 1986.

Nasceu em Manhuaçu (Minas Gerais) em 12 de agosto de 1936. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da antiga Universidade de Minas Gerais. Deixou dois filhos: Adriana e Augusto, que também é advogado.

Date Created

06/11/2009